



**Banco Máxima S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Banco Máxima S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 4
Parecer dos auditores independentes	5
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10- 43

# Relatório da Administração

Senhores acionistas:

## **Reestruturação societária**

O evento mais significativo ocorrido neste ano foi a finalização do processo de reestruturação societária do Banco Máxima, permitindo a Saul Dutra Sabbá adquirir a totalidade das ações existentes, detidas pelos seus ex-sócios, e, simultaneamente, a venda de 16% do capital total da organização para seus principais executivos, iniciando, assim, o programa de *partnership* pretendido. Esse programa tem como objetivo principal alinhar os interesses dos executivos e do controlador, tornando-os convergentes, além de reter os profissionais julgados essenciais para o desenvolvimento do grupo e servir como instrumento de atração de potenciais e futuros elegíveis.

## **Aspectos estratégicos**

Atravessamos a crise econômica que se abateu sobre o sistema financeiro mundial, numa posição bastante confortável, em função da desalavancagem anteriormente iniciada com nossa retirada do mercado de varejo - especificamente de crédito consignado, e a posterior diminuição de nossa carteira de *middlemarket*, que nos propiciaram maior flexibilidade quando do aperto de liquidez do mercado.

Soubemos aproveitar a queda de juros em 2009, incentivando nossa base de clientes institucionais a investirem em títulos de securitização, como forma de manterem suas metas atuariais, fortalecendo assim nossos Fundos de Crédito que atingiram ao final de dezembro de 2009, o volume de R\$ 334 milhões.

Outra alteração relevante foi o incremento de nossa área de Tesouraria. Para atender de modo mais efetivo esta atividade, ampliamos nosso departamento econômico, de modo que este possa prover informações atualizadas, permitindo o estrito controle das posições assumidas, através de monitoramento *on line* e relatórios diários de acompanhamento.

Como consequência das novas políticas operacionais, foram geradas receitas de tesouraria da ordem de R\$42 milhões e receitas de operações de crédito da ordem de R\$30 milhões.

A Máxima Asset, contribuiu significativamente para os resultados do Banco, através de taxas de administração recorrentes e resultados de performance. Totalizando R\$800 milhões sob gestão, gerou R\$18 milhões de receita operacional bruta.

## **Ampliação das atividades**

Pelo histórico de seu controlador e entendendo ser extremamente promissora esta área no Brasil, criamos a Diretoria de Mercado de Capitais, tendo como objetivo primordial a participação efetiva em produtos relativos a este segmento. Paralelamente, a Máxima Corretora, que obteve em fevereiro autorização do Banco Central para voltar a operar no mercado de Bovespa tornando-se novamente *full-broker*, após fortalecer seu quadro profissional se prepara para inaugurar a filial Rio de Janeiro, ampliando o atendimento ao segmento de clientes institucionais e iniciando o atendimento a clientes qualificados através da plataforma de *Private Broker*.

Iniciamos o ano de 2010 criando duas novas áreas, a Internacional, com a abertura de uma subsidiária em Londres, primeiro passo para a internacionalização do Banco, que irá operar na área de bônus corporativos, acompanhada da abertura de uma carteira de câmbio; e a área de Crédito Imobiliário, com o objetivo de desenvolver a securitização imobiliária, originando produtos que irão fortalecer a sinergia entre as empresas do Banco Máxima.

## **Desempenho**

Encerramos o exercício de 2009, com Lucro Líquido de R\$ 25.351 mil o que representa uma rentabilidade anualizada de 30,38% calculada sobre o Patrimônio Líquido final.



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Aos  
Acionistas e aos Administradores do  
Banco Máxima S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Máxima S.A. (“Banco”) e os balanços patrimoniais consolidados do Banco e suas controladas levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do Banco e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Máxima S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida  
Contador CRC RJ-083701/O-0

Banco Máxima S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>	<b>306.785</b>	<b>142.156</b>	<b>364.671</b>	<b>180.257</b>	<b>Circulante</b>	<b>236.515</b>	<b>106.787</b>	<b>226.801</b>	<b>106.786</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.576</b>	<b>593</b>	<b>2.606</b>	<b>711</b>	<b>Depósitos</b>	<b>90.546</b>	<b>20.972</b>	<b>80.393</b>	<b>20.254</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>6.019</b>	<b>813</b>	<b>6.019</b>	<b>813</b>	Depósitos à vista	5.003	1.022	1.791	804
Aplicações em operações compromissadas	4.998	-	4.998	-	Depósitos interfinanceiros	8.202	2.533	2.400	2.033
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.021	813	1.021	813	Depósitos a prazo	77.288	17.417	76.149	17.417
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>277.592</b>	<b>109.948</b>	<b>307.845</b>	<b>142.190</b>	Outros depósitos	53	-	53	-
Carteira própria	179.782	50.311	185.416	66.487	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>87.577</b>	<b>45.766</b>	<b>87.577</b>	<b>45.766</b>
Vinculados a compromissos de recompra	87.933	45.802	87.933	45.802	Carteira própria	87.577	45.766	87.577	45.766
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.709	2.131	8.709	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>15.199</b>	<b>-</b>	<b>15.199</b>
Vinculados à prestação de garantias	9.877	5.126	32.365	21.192	Empréstimos no exterior	-	15.199	-	15.199
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>619</b>	<b>528</b>	<b>619</b>	<b>528</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>178</b>	<b>6.869</b>	<b>178</b>	<b>6.869</b>
Créditos vinculados	619	528	619	528	Instrumentos financeiros derivativos	178	6.869	178	6.869
<b>Operações de crédito</b>	<b>16.804</b>	<b>27.517</b>	<b>16.804</b>	<b>27.517</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>58.214</b>	<b>17.981</b>	<b>58.653</b>	<b>18.698</b>
Setor público	1.252	5.495	1.252	5.495	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.452	-	2.452	-
Setor privado	17.007	23.390	17.007	23.390	Fiscais e previdenciárias	2.756	400	19.108	10.615
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(1.455)	(1.368)	(1.455)	(1.368)	Negociação e intermediação de valores	42.131	15.836	25.746	6.298
<b>Outros créditos</b>	<b>2.974</b>	<b>1.844</b>	<b>30.539</b>	<b>7.585</b>	Diversas	10.875	1.745	11.347	1.785
Rendas a receber	-	-	13.541	323	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>138.856</b>	<b>31.132</b>	<b>132.823</b>	<b>22.363</b>
Negociação e intermediação de valores	-	67	13.171	3.662	<b>Depósitos</b>	<b>133.370</b>	<b>25.933</b>	<b>122.729</b>	<b>12.941</b>
Créditos tributários	429	958	597	1.006	Depósitos interfinanceiros	7.044	11.532	-	2.167
Impostos e contribuições a compensar	2.093	78	2.371	1.553	Depósitos a prazo	126.326	14.401	122.729	10.774
Diversos	452	741	1.007	1.189	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>194</b>	<b>-</b>	<b>194</b>	<b>-</b>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	(148)	(148)	Instrumentos financeiros derivativos	194	-	194	-
<b>Outros valores e bens</b>	<b>201</b>	<b>913</b>	<b>239</b>	<b>913</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>5.292</b>	<b>5.199</b>	<b>9.900</b>	<b>9.422</b>
Despesas antecipadas	201	913	239	913	Fiscais e previdenciárias	4.411	4.318	9.019	8.539
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>70.017</b>	<b>29.182</b>	<b>75.690</b>	<b>34.412</b>	Provisão para passivos contingentes	881	881	881	883
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>-</b>	<b>926</b>	<b>-</b>	<b>926</b>	<b>Participações minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>110</b>	<b>5</b>
Aplicações em depósito interfinanceiro	-	926	-	926	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>83.436</b>	<b>90.149</b>	<b>83.436</b>	<b>90.149</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>268</b>	<b>-</b>	<b>268</b>	<b>-</b>	Capital:				
Instrumentos financeiros derivativos	268	-	268	-	De domiciliados no País	33.561	33.561	33.561	33.561
<b>Operações de crédito</b>	<b>53.178</b>	<b>13.966</b>	<b>53.178</b>	<b>13.966</b>	Reservas de capital	779	684	779	684
Setor público	19.484	-	19.484	-	Reservas de lucros	49.096	55.904	49.096	55.904
Setor privado	34.376	14.036	34.376	14.036					
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(682)	(70)	(682)	(70)					
<b>Outros créditos</b>	<b>16.571</b>	<b>14.290</b>	<b>22.244</b>	<b>19.520</b>					
Créditos tributários	11.350	8.315	12.150	9.322					
Devedores por depósitos em garantia	5.221	5.975	10.094	10.198					
<b>Permanente</b>	<b>82.005</b>	<b>56.730</b>	<b>2.809</b>	<b>4.634</b>					
<b>Investimentos</b>	<b>80.282</b>	<b>54.509</b>	<b>428</b>	<b>1.651</b>					
Participações em controladas:									
No País	79.889	53.300	-	-					
Outros investimentos	593	1.409	628	1.851					
Provisões para perdas	(200)	(200)	(200)	(200)					
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>875</b>	<b>990</b>	<b>1.497</b>	<b>1.689</b>					
<b>Intangível</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>25</b>	<b>-</b>					
<b>Diferido</b>	<b>823</b>	<b>1.231</b>	<b>859</b>	<b>1.294</b>					
	<b>458.807</b>	<b>228.068</b>	<b>443.170</b>	<b>219.303</b>		<b>458.807</b>	<b>228.068</b>	<b>443.170</b>	<b>219.303</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Máxima S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Banco			Consolidado		
	2009		2008	2009		2008
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	24.840	60.989	41.170	26.517	74.411	70.860
Operações de crédito	6.080	28.909	36.397	6.697	29.894	38.929
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18.760	32.080	4.773	19.820	44.517	31.931
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(12.420)	(43.527)	(17.917)	(8.991)	(21.466)	(14.168)
Operações de captação no mercado	(9.438)	(14.642)	(12.205)	(8.825)	(13.312)	(10.673)
Operações de empréstimos e repasses	(3.746)	(21.280)	(6.675)	(879)	97	(5.047)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(179)	(1.302)	1.928	(230)	(1.948)	2.517
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	943	(6.303)	(965)	943	(6.303)	(965)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	12.420	17.462	23.253	17.526	52.945	56.692
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	(1.501)	2.335	(16.522)	(3.680)	(21.135)	(40.869)
Receitas de prestação de serviços	41	1.203	443	22.375	29.986	8.461
Rendas de tarifas bancárias	24	27	-	24	27	-
Despesas de pessoal	(3.341)	(6.395)	(6.305)	(5.356)	(10.857)	(11.687)
Outras despesas administrativas	(10.105)	(22.558)	(26.136)	(14.424)	(31.169)	(34.198)
Despesas tributárias	(1.568)	(2.732)	(2.070)	(3.984)	(5.832)	(3.626)
Resultado de participações em controladas	14.284	34.329	17.129	(1.502)	(2.203)	(621)
Outras receitas operacionais	1.134	2.714	2.254	1.168	2.782	2.939
Outras despesas operacionais	(1.970)	(4.253)	(1.837)	(1.981)	(3.869)	(2.137)
<b>Resultado operacional</b>	10.919	19.797	6.731	13.846	31.810	15.823
<b>Resultado não operacional</b>	684	2.233	(141)	961	3.208	(168)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	11.603	22.030	6.590	14.807	35.018	15.655
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	287	3.913	5.195	(2.758)	(8.914)	(3.095)
Provisão para imposto de renda	1.819	1.285	19	173	(7.804)	(5.709)
Provisão para contribuição social	451	123	7	(508)	(3.530)	(2.101)
Ativo fiscal diferido	(1.983)	2.506	5.169	(2.423)	2.421	4.715
<b>Participações de funcionários nos resultados</b>	(237)	(592)	(815)	(305)	(660)	(1.589)
<b>Participações minoritárias</b>	-	-	-	(91)	(93)	(1)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	11.653	25.351	10.970	11.653	25.351	10.970
<b>Lucro por lote de mil ações - R\$</b>	0,75	1,63	0,70			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para expansão	TVM e Derivativos Próprios	De Controladas		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	33.561	162	4.421	53.858	-	-	-	92.002
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(15.000)	-	-	15.000	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(13.345)	(13.345)
Atualização de título patrimonial	-	522	-	-	-	-	-	522
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	10.970	10.970
Destinações:								
Constituição de reservas de lucros	-	-	548	12.077	-	-	(12.625)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>33.561</u>	<u>684</u>	<u>4.969</u>	<u>50.935</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>90.149</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>-</u>	<u>522</u>	<u>548</u>	<u>(2.923)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.853)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	33.561	684	4.969	50.935	-	-	-	90.149
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(32.159)	-	-	32.159	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(32.159)	(32.159)
Atualização de título patrimonial	-	95	-	-	-	-	-	95
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	25.351	25.351
Destinações:								
Constituição de reservas de lucros	-	-	1.267	24.084	-	-	(25.351)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>33.561</u>	<u>779</u>	<u>6.236</u>	<u>42.860</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>83.436</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>-</u>	<u>95</u>	<u>1.267</u>	<u>(8.075)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.713)</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	33.561	779	5.654	23.202	-	-	15.147	78.343
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(4.427)	-	-	4.427	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(6.560)	(6.560)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	11.653	11.653
Destinações:								
Constituição de reservas de lucros	-	-	582	24.085	-	-	(24.667)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>33.561</u>	<u>779</u>	<u>6.236</u>	<u>42.860</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>83.436</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>582</u>	<u>19.658</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.147)</u>	<u>5.093</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>						
Lucro líquido do semestre/exercício	11.653	25.351	10.970	11.653	25.351	10.970
Ajuste ao lucro líquido:						
Depreciações a amortizações	354	633	668	403	826	886
Resultado de participações em controladas	(14.284)	(34.329)	(17.129)	1.502	2.203	621
Variação cambial das obrigações por empréstimos	-	-	3.052	-	-	3.052
Participações minoritárias	-	-	-	91	93	-
Variação dos ativos e passivos operacionais:						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.656	(4.280)	(1.486)	21.656	(4.280)	(1.486)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros						
derivativos - ativo e passivo	(121.544)	(174.409)	6.490	(132.796)	(172.420)	2.924
Relações interfinanceiras - ativo e passivo	(121)	(91)	(105)	(120)	(91)	(105)
Operações de crédito	(42.328)	(28.499)	6.116	(42.328)	(28.498)	6.116
Outros créditos e outros valores e bens	2.972	(2.699)	1.027	(20.937)	(25.004)	2.186
Depósitos	76.636	177.011	(486)	71.454	169.927	(10.200)
Captações no mercado aberto	86.222	41.811	10.915	86.222	41.811	10.915
Outras obrigações	(20.075)	40.326	(198)	13.534	40.433	(9.780)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.141</b>	<b>40.825</b>	<b>19.834</b>	<b>10.334</b>	<b>50.351</b>	<b>16.099</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>						
Dividendos recebidos de controladas	-	-	234	-	-	-
Incorporação de parcela do acervo de controlada indireta	7.990	7.990	-	-	-	-
Aquisição de investimentos	(161)	(226)	(5)	(161)	(226)	(16)
Alienação de investimentos	213	923	-	302	1.330	4.935
Alienação de imobilizado de uso	-	11	206	42	53	315
Aquisição de imobilizado de uso	(95)	(155)	(203)	(95)	(196)	(476)
Baixa do diferido	-	-	-	32	32	-
Aquisição intangível	(27)	(27)	(744)	(27)	(27)	(765)
<b>Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>7.920</b>	<b>8.516</b>	<b>(512)</b>	<b>93</b>	<b>966</b>	<b>3.993</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>						
Obrigações por empréstimos	-	(15.199)	(8.271)	-	(15.199)	(8.271)
Participações minoritárias	-	-	-	110	110	(1)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	(1.502)	(2.203)	(737)
Dividendos pagos a acionistas	(6.560)	(32.159)	(13.345)	(6.560)	(32.159)	(13.345)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(6.560)</b>	<b>(47.358)</b>	<b>(21.616)</b>	<b>(7.952)</b>	<b>(49.451)</b>	<b>(22.354)</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.501</b>	<b>1.983</b>	<b>(2.294)</b>	<b>2.475</b>	<b>1.866</b>	<b>(2.262)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	75	593	2.887	131	711	2.973
<b>Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre/exercício</b>	<b>2.576</b>	<b>2.576</b>	<b>593</b>	<b>2.606</b>	<b>2.606</b>	<b>711</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

*(Em milhares de reais)*

#### **1 Contexto operacional**

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de Banco Comercial por meio da carteira comercial que está autorizado a operar. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado, com destaque para as atividades de gestão de recursos e de corretagem na Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros.

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

#### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras do Banco Máxima S.A. e de suas controladas são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 e 2008, o Banco Máxima levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; e (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em substituição das demonstrações das origens e aplicações de recursos. As mudanças das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 não trouxeram impactos nas demonstrações financeiras do Banco Máxima.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 12 de fevereiro de 2010.

### 3 **Resumo das principais práticas contábeis**

#### *a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### *b. Moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

#### *c. Ativos circulante e realizável a longo prazo*

##### *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### *Títulos e valores mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado;

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

### *Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)*

Os Instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do hedge (*hedge* de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do hedge (*hedge* de mercado). O item objeto do hedge pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco que não atendem aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de *swap* são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar publicadas para uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa*

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<b>Prazo de atraso</b>	<b>Classificação mínima da operação</b>
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$50 são classificadas inicialmente como “A” e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### *Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

#### **d. Permanente**

##### *Investimentos*

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas quando aplicável. As ações da CETIP e da BM&F eram avaliadas pelo valor patrimonial até as datas de suas desmutualizações. Em 24 de abril de 2008 as ações da BM&F de prioridade da Máxima Corretora foram utilizadas para aporte de capital no Máxima Holding Participações S.A.

##### *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.; e
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

##### *Diferido*

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares*. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **e. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

*Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos*

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até à data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia.

*Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até à data dos balanços.

### **f. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **g. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006 do CMN, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

Em 3 de janeiro de 2008 foi editada a Medida Provisória nº 413 que, entre outras medidas, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras de 9% para 15%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor a partir de maio de 2008.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

### ***h. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)***

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

### ***i. Estimativas contábeis***

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para devedores duvidosos, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

## **4 Demonstrações financeiras consolidadas**

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Máxima S.A. e as de suas controladas (“Grupo Máxima”) a seguir relacionadas:

Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF)	Participação do Banco Máxima S.A.	
	Direta	Indireta
Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários <b>(iii), (iv) e (v)</b>	100,00%	-
Máxima Asset Management Ltda. <b>(i)</b>	99,30%	-
Maxpart Participações Ltda. <b>(ii)</b>	99,76%	-
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (Maximainvest) <b>(ii)</b>	-	99,76%
Máxima Holding Participações S.A. <b>(iii), (iv) e (v)</b>	100,00%	-
FC-Max Promotora de Vendas Ltda. <b>(vi)</b>	99,999%	-
Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. <b>(vii)</b>	99,999%	-

- (i)** Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de setembro de 2009, foi deliberada a transformação da Máxima Asset Management S.A. em sociedade limitada e a cessão e transferência de 3.500 cotas para novos acionistas, alterando a participação do Banco Máxima S.A. de 100% para 99,30%.
- (ii)** A Maximainvest é controlada integral da Maxpart Participações Ltda. Em consonância com a 4ª e 5ª alteração contratual de 5 de junho e 5 de agosto de 2009 da Maxpart Participações Ltda., a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,84% para 99,80% e de 99,80% para 99,76%, respectivamente.
- (iii)** A Máxima Holding Participações S.A. foi constituída em 24 de abril de 2008 mediante a integralização de capital com 4.934.812 ações da BM&F S.A. de propriedade da Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (nova denominação da Máxima S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários). Vide detalhes na Nota Explicativa nº 7.b.
- (iv)** Em 27 de novembro de 2009 foi deliberada, em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos na Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Máxima Corretora”) com a transferência de 4.237.500 ações ordinárias nominativas da Máxima Holding Participações S.A. para o Banco Máxima S.A. Em consequência o Banco Máxima passou a deter 85,18% do capital social da Máxima Holding, enquanto a Máxima Corretora ficou com 14,82%.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

- (v) Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2009, o capital da Máxima Holding foi cindido em 14,82% incorporados ao patrimônio da Máxima Corretora e 21,75% incorporados ao Banco Máxima, alterando a participação do Banco para 100%.
- (vi) Em 15 de maio de 2009, o Banco Máxima adquiriu de partes relacionadas 99,999% das cotas da FC-Max Promotora de Vendas pelo valor patrimonial de 30 de abril de 2009.
- (vii) Em 7 de dezembro de 2009, o Banco Máxima adquiriu de partes relacionadas 99,999% das ações da Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. pelo valor patrimonial de 30 de novembro de 2009.

De acordo com as regras de consolidação do Banco Central do Brasil, no Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF) são incluídas as instituições financeiras que atuam sob a mesma marca e/ou gerência, independentemente de haver participação societária, e todas as suas controladas.

### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes à participações dos acionistas minoritários; e
- d. Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

As informações consolidadas apresentadas nestas Demonstrações Financeiras referem-se ao CONEF.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 5 Disponibilidades

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
Moeda nacional	<u>2.576</u>	<u>593</u>	<u>2.606</u>	<u>711</u>

### 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### *Composição e prazos*

*Banco e Consolidado*

	<u>Vencimentos</u>	<u>Total</u>	
	Até 360 dias	2009	2008
Aplicações em operações compromissadas	4.998	4.998	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>1.021</u>	<u>1.021</u>	<u>1.739</u>
	<u>6.019</u>	<u>6.019</u>	<u>1.739</u>

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### Composição da carteira e respectivas classificações

	Banco				Consolidado			
	2009		2008		2009		2008	
Títulos e valores mobiliários	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Títulos para negociação</b>	262.102	277.592	102.350	101.239	285.912	305.714	121.984	133.481
Livres	163.960	179.782	51.444	50.311	165.290	185.416	55.023	66.487
Títulos de renda fixa:								
Letras Financeiras do Tesouro	3.787	3.790	27.136	27.150	4.737	4.741	27.170	27.184
Certificados de Depósito Bancário - CDB	1.015	1.013	1.000	1.003	1.015	1.013	1.000	1.003
Cotas de fundos (a)	71.141	71.141	16.307	16.307	71.141	71.141	16.307	16.307
Letras do Tesouro Nacional	80.000	79.974	-	-	80.000	79.974	-	-
	155.943	155.918	44.443	44.460	156.893	156.869	44.477	44.494
Valores mobiliários de renda variável:								
Ações de Cias. Abertas (b)	8.017	23.864	7.001	5.851	8.399	28.547	10.546	21.993
Vinculados a compromissos de recompra:								
Letras Financeiras do Tesouro	52.272	52.302	45.791	45.802	52.272	52.302	45.791	45.802
Notas do Tesouro Nacional	35.960	35.631	-	-	35.960	35.632	-	-
	88.232	87.933	45.791	45.802	88.232	87.934	45.791	45.802
Vinculados a prestação de garantias:								
Letras Financeiras do Tesouro	2.253	2.254	4.115	4.118	24.736	24.741	20.170	20.184
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.000	1.008	-	-	1.000	1.008
Notas do Tesouro Nacional	7.657	7.623	-	-	7.657	7.623	-	-
	9.910	9.877	5.115	5.126	32.389	32.364	21.170	21.192
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
Outros títulos	-	-	-	-	264	-	264	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>								
Posição ativa:								
Swap	168	268	14	14	168	268	14	14
Compras de ações a termo	-	-	6.023	7.267	-	-	6.023	7.267
Prêmio de opções a exercer - ativos financeiros	-	-	1.947	1.428	2.001	2.131	1.947	1.428
	168	268	7.984	8.709	2.169	2.399	7.984	8.709
<b>Total</b>	<b>262.270</b>	<b>277.860</b>	<b>110.334</b>	<b>109.948</b>	<b>288.345</b>	<b>308.113</b>	<b>130.232</b>	<b>142.190</b>
Ativo circulante		277.592		109.948		307.845		142.190
Ativo realizável a longo prazo		268		-		268		-
		<u>277.860</u>		<u>109.948</u>		<u>308.113</u>		<u>142.190</u>

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (a) Os valores do custo e mercado apresentados referem-se ao resultado da quantidade de cotas multiplicada pelo valor da cota divulgada pela administradora do fundo investido em 31 de dezembro de 2009 e 2008. Em 31 de dezembro de 2009, estão representadas por cotas subordinadas do Máxima Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Crédito Consignado I, Máxima Mandarin Advanced Fundo de Investimento Multimercado e Máxima Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado (2008: Máxima Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Crédito Consignado I).
- (b) No Consolidado, em 2008, refere-se principalmente a ações da BM&FBOVESPA S.A., de propriedade da Máxima Holding Participações S.A. Em 24 de abril de 2008, a Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários constituiu uma subsidiária integral, a Máxima Holding Participações S.A., cujo capital social na data de sua constituição era de R\$4.935. A Corretora subscreveu e integralizou a totalidade do capital social inicial da Máxima Holding Participações S.A., com 4.934.812 ações ordinárias nominativas da BM&F S.A., as quais estavam registradas no ativo permanente da Corretora pelo valor contábil de R\$4.935, correspondente ao valor integralizado. A Máxima Holding Participações S.A. registrou essas ações no seu ativo circulante, na categoria de títulos para negociação e, portanto, as valorizou ao valor de mercado.

	<b>Banco</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>2009</b>		<b>2008</b>		<b>2009</b>		<b>2008</b>	
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>Custo</b>	<b>Mercado</b>	<b>Custo</b>	<b>Mercado</b>	<b>Custo</b>	<b>Mercado</b>	<b>Custo</b>	<b>Mercado</b>
Posição passiva:								
Swap	372	372	-	-	372	372	-	-
Obrigações por compra a termo de ações	-	-	6.018	6.139	-	-	6.018	6.139
Prêmio de opções a exercer - ativos financeiros	-	-	<u>1.310</u>	<u>730</u>	-	-	<u>1.310</u>	<u>730</u>
Total	372	372	7.328	6.869	372	372	7.328	6.869
Passivo circulante		178		6.869		178		6.869
Passivo exigível a longo prazo		<u>194</u>		-		<u>194</u>		-
		<u>372</u>		<u>6.869</u>		<u>372</u>		<u>6.869</u>

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2009		2008		2009		2008	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição ativa:								
Vencido	-	-	-	-	264	-	264	-
Sem vencimento	79.158	95.005	23.308	22.158	79.540	99.688	26.853	38.300
Até 3 meses	121.959	121.962	8.037	9.292	121.959	121.962	8.037	9.292
De 3 a 12 meses	-	-	41.727	41.231	2.001	2.131	57.816	57.331
De 1 a 3 anos (c)	17.536	17.638	37.262	37.267	40.964	41.077	37.262	37.267
De 3 a 5 anos (c)	43.617	43.255	-	-	43.617	43.255	-	-
Total	<u>262.270</u>	<u>277.860</u>	<u>110.334</u>	<u>109.948</u>	<u>288.345</u>	<u>308.113</u>	<u>130.232</u>	<u>142.190</u>
Posição passiva:								
Até 3 meses	-	-	6.018	6.139	-	-	6.018	6.139
De 3 a 12 meses	178	178	1.310	730	178	178	1.310	730
De 1 a 3 anos	<u>194</u>	<u>194</u>	-	-	<u>194</u>	<u>194</u>	-	-
Total	<u>372</u>	<u>372</u>	<u>7.328</u>	<u>6.869</u>	<u>372</u>	<u>372</u>	<u>7.328</u>	<u>6.869</u>

(c) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

## 8 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nocionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (*hedge*) podem ser contratadas de forma global, correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco Máxima e suas subsidiárias em determinados mercados, ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de *swap*:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado;
- **Operações a termo:** o valor final dos contratos de compra a termo é descontado ao valor presente com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&F e registrado na adequada conta do passivo. O bem objeto do contrato é valorizado pelo preço à vista e registrado na adequada conta do ativo; e
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Mercado de futuros:				
Posição comprada:				
Taxa de câmbio	-	15.917	-	15.917
Taxa de juros	-	121.169	-	121.169
	<u>-</u>	<u>137.086</u>	<u>-</u>	<u>137.086</u>
Posição vendida:				
Índice	4.151	-	4.151	-
Taxa de juros	119.816	120.415	119.816	120.415
	<u>123.967</u>	<u>120.415</u>	<u>123.967</u>	<u>120.415</u>
Mercado de termo:				
Posição vendida:				
Obrigações por compra a termo	-	6.139	-	6.139
Posição comprada:				
Compra de ações a termo a receber	-	7.267	-	7.267
Mercado de opções:				
Posição comprada:				
Compra de opções de compra de ativos financeiros	-	522.000	21.116	522.000
Posição vendida:				
Venda de opções de compra de ativos financeiros	-	522.000	19.116	522.000

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
<i>Swap:</i>				
Posição ativa:				
Taxa de juros	10.660	191	10.660	191
IGP-M + taxa prefixada	20.844	-	20.844	-
	<u>31.504</u>	<u>191</u>	<u>31.504</u>	<u>191</u>
Posição passiva:				
Taxa de juros	21.216	177	21.216	177
IGP-M + taxa prefixada	10.392	-	10.392	-
	<u>31.608</u>	<u>177</u>	<u>31.608</u>	<u>177</u>

### *Segregação dos contratos de futuros, termo, de opções e de swap:*

<b>Banco</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<u><b>Total</b></u>	
					<b>2009</b>	<b>2008</b>
Posição comprada:						
Futuros	-	-	-	-	-	137.086
Termo	-	-	-	-	-	7.267
Opções	-	-	-	-	-	522.000
<i>Swap</i>	-	10.430	21.074	-	31.504	191
Posição vendida:						
Futuros	105.431	10.772	3.302	4.462	123.967	120.415
Termo	-	-	-	-	-	6.139
Opções	-	-	-	-	-	522.000
<i>Swap</i>	-	10.608	21.000	-	31.608	177

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Consolidado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
					2009	2008
Posição comprada:						
Futuros	-	-	-	-	-	137.086
Termo	-	-	-	-	-	7.267
Opções	-	21.116	-	-	21.116	522.000
Swap	-	10.430	21.074	-	31.504	191
Posição vendida:						
Futuros	105.431	10.772	3.302	4.462	123.967	120.415
Termo	-	-	-	-	-	6.139
Opções	-	19.116	-	-	19.116	522.000
Swap	-	10.608	21.000	-	31.608	177

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	Banco			Consolidado		
	2009	2008		2009	2008	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
Contratos de futuros	(239)	(2.148)	1.567	(422)	(2.436)	1.672
Contratos a termo	-	(1.327)	100	-	(1.327)	100
Contratos de opções	42	2.277	116	147	1.731	508
Contratos de swap	18	(104)	145	45	84	237
Total	<u>(179)</u>	<u>(1.302)</u>	<u>1.928</u>	<u>(230)</u>	<u>(1.948)</u>	<u>2.517</u>

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 9 Operações de crédito

#### *Banco e Consolidado*

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas								2009	2008
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Público:										
Atividades empresariais -										
Indústria	20.736	-	-	-	-	-	-	-	20.736	5.495
Setor Privado:										
Indústria	10.194	-	-	2.458	-	-	-	-	12.652	5.931
Intermediários										
Financeiros	5.363	2.851	-	-	-	-	-	-	8.214	6.885
Comércio	1.062	361	-	-	-	-	885	-	2.308	6.058
Outros serviços	21.782	-	-	-	-	-	-	263	22.045	4.622
Pessoas físicas -										
Crédito consignado	2.595	2.179	372	172	164	143	136	403	6.164	13.930
Total	61.732	5.391	372	2.630	164	143	1.021	666	72.119	42.921
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:										
Mínimo requerido - %	0,5	1	3	10	30	50	70	100		
Valor	(309)	(54)	(11)	(263)	(49)	(71)	(714)	(666)	(2.137)	(1.438)
Saldo líquido	61.423	5.337	361	2.367	115	72	307	-	69.982	41.483

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### Composição da carteira por faixa de vencimento

	2009	2008
Parcelas vencidas:		
A partir de 15 dias	<u>1.435</u>	<u>972</u>
Parcelas a vencer:		
Até 3 meses	6.211	17.504
3 a 12 meses	10.613	10.409
1 a 3 anos	46.911	11.180
3 a 5 anos	<u>6.949</u>	<u>2.856</u>
	<u>70.684</u>	<u>41.949</u>
	<u>72.119</u>	<u>42.921</u>

Durante o exercício de 2009 foi recuperado o montante de R\$513 (2008 - R\$597) no Banco e R\$1.998 (2008 - R\$3.129) no Consolidado. O Banco não renegociou contratos em 2009 (2008: 1.330 contratos no montante de R\$8.853).

No exercício de 2009 foram baixados para prejuízo créditos no montante de R\$2.452 (2008 - R\$1.561).

### Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

O Banco matem provisão para a carteira cedida com coobrigação, cujo valor em 31 de dezembro de 2009 é de R\$4.313 (2008: R\$1.161). Essa provisão encontra-se registrada no passivo circulante, em outras obrigações na rubrica “Devedores diversos” (vide Nota Explicativa nº 11). Em 31 de dezembro de 2009, o Banco possuía créditos em coobrigação no montante de R\$54.270 (2008: R\$62.339).

Carteira ativa	2009	2008
Saldo em 1º de janeiro	1.438	1.527
Constituições/(Reversões)	7.209	1.689
Baixas para prejuízo	(2.452)	(1.561)
Cessão de créditos	<u>(4.058)</u>	<u>(217)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>2.137</u>	<u>1.438</u>

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

<b>Carteira cedida com coobrigação</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Saldo em 1º de janeiro	1.161	1.885
Constituições/(reversões)	<u>3.152</u>	<u>(724)</u>
Saldo em 31 de dezembro (incluído em outras obrigações - Nota Explicativa nº 11)	<u><u>4.313</u></u>	<u><u>1.161</u></u>

### **Operações com cessão de créditos**

Durante o exercício, o Banco efetuou as seguintes operações de cessões de créditos:

	<u>2009</u>			<u>2008</u>		
	<b>Valor da cessão</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Resultado</b>	<b>Valor da cessão</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Resultado</b>
Cedidos sem coobrigação:						
Pessoas jurídicas integrantes do sistema financeiro	30.000	30.000	-	14.015	12.984	1.031
Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro <b>(i)</b>	<u>287.526</u>	<u>261.882</u>	<u>25.644</u>	<u>183.770</u>	<u>166.977</u>	<u>16.793</u>
	<u>317.526</u>	<u>291.882</u>	<u>25.644</u>	<u>197.785</u>	<u>179.961</u>	<u>17.824</u>
Cedidos com coobrigação:						
Pessoas jurídicas integrantes do sistema financeiro	-	-	-	18.806	16.116	2.690
Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	<u>12.099</u>	<u>11.735</u>	<u>364</u>	<u>25.674</u>	<u>23.076</u>	<u>2.598</u>
	<u>12.099</u>	<u>11.735</u>	<u>364</u>	<u>44.480</u>	<u>39.192</u>	<u>5.288</u>
Total	<u><u>329.625</u></u>	<u><u>303.617</u></u>	<u><u>26.008</u></u>	<u><u>242.265</u></u>	<u><u>219.153</u></u>	<u><u>23.112</u></u>

- (i) Inclui lucro no valor de R\$368 (2008 - R\$7), obtido na cessão de contrato no valor de R\$3.684 (2008 - R\$97), que se encontrava provisionado em 100%, efetuada com a empresa controlada Maximainvest companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. Adicionalmente, em 2008, inclui lucro de R\$3.157 na cessão de crédito consignado para o Máxima Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Crédito Consignado I.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 10 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos				Outras obrigações			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Caixas de registro e liquidação	-	-	6.207	-	-	-	9.336	-
Devedores/Credores por liquidação pendente	-	67	6.875	2.295	4	-	9.178	3.595
Credores por empréstimos de ações	-	-	-	-	42.127	15.836	7.118	622
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	-	-	1.304	-	-	114	2.081
Operações de intermediação de <i>swap</i>	-	-	89	63	-	-	-	-
Totais	-	67	13.171	3.662	42.131	15.836	25.746	6.298

### 11 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Outros créditos</b>				
Adiantamentos e antecipações diversas	104	333	143	341
Títulos e créditos a receber	-	-	368	292
Outros créditos a receber	-	-	148	148
Recebimento parcelas de operações de crédito	177	397	177	397
Outros	171	11	171	11
Total	452	741	1.007	1.189
<b>Outras obrigações</b>				
Despesas de pessoal a pagar	299	239	566	407
Outras despesas administrativas a pagar	1.365	86	1.684	118
Repasses a liquidar	4.006	201	4.006	38
Provisão para coobrigação em operações de crédito (Nota 9)	4.313	1.161	4.313	1.161
Investimento FC-Promotora (Nota 12)	39	-	-	-
Outros	853	58	778	61
Total	10.875	1.745	11.347	1.785

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 12 Investimentos - Participações em controladas

	Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (a)	Máxima Asset Management Ltda. (b)	Maxpart Participações Ltda. (c)	FC-Max Promotora de Vendas Ltda. (d)	Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S/A. (e)	Máxima Holding Participações S/A (f)	Total
Quantidade de ações	1.070.585	500.000	2.625.365	100.000	500.000	3.155.692	
Participação direta	100,00%	99,30%	99,76%	99,999%	99,999%	100,00%	
Capital social	33.294	500	2.625	100	500	3.447	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009	35.223	13.431	6.210	(39)	148	24.987	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008	49.120	758	3.427				
Lucro líquido do exercício de 2009	17.401	13.203	4.462	15	(46)	20.490	
Lucro líquido do exercício de 2008	15.364	158	2.229				
Valor contábil dos investimentos em: 31 de dezembro de 2009	35.223	13.337	6.194	(39)	148	24.987	79.850
31 de dezembro de 2008	49.120	758	3.422	-	-	-	53.300
Resultado de participações em controladas:							
2º semestre de 2009	(865)	11.394	2.086	3	(13)	1.679	14.284
Exercício de 2009	17.401	12.593	2.773	(104)	(13)	1.679	34.329
Exercício de 2008	15.452	158	1.519	-	-	-	17.129

(a) Nova denominação da Máxima S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, a qual se transformou em sociedade corretora em 17 de fevereiro de 2009, data de aprovação pelo BACEN.

(b) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima Asset e o resultado da equivalência patrimonial, de R\$518 no exercício de 2009, é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos, em 18 de novembro de 2009, conforme deliberação em Assembleia de Cotistas da controlada. Essa diferença foi classificada como resultado de participações em controladas na demonstração consolidada do resultado.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (c) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Maxpart e o resultado da equivalência patrimonial, de R\$1.680 (2008: R\$707) é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos, em 13 de fevereiro de 2009, 14 de agosto de 2009 e 17 de dezembro de 2009 (2008: 15 de agosto de 2008) conforme deliberação em Assembleias de Quotistas da controlada. Essa diferença foi classificada como resultado de participações em controladas na demonstração consolidada do resultado.
- (d) A FC Max Promotora de Vendas Ltda. foi adquirida de partes relacionadas em 15 de maio de 2009, pelo valor patrimonial de 30 de abril de 2009, correspondente a R\$ 65. O valor da participação do Banco no passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2009 FC Max está contabilizado no passivo, em Outras Obrigações.
- (e) A Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. foi adquirida de partes relacionadas em 7 de dezembro de 2009, pelo valor patrimonial de 30 de novembro de 2009. Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida na data de aquisição, foi deliberado o aumento de capital da referida companhia em R\$158 com emissão de 158.497 ações ordinárias, passando o capital social de R\$342 para R\$500.
- (f) A Máxima Holding Participações S.A. passou a ser controlada direta do Banco Máxima S.A. em 27 de novembro de 2009, quando 4.237.500 ações ordinárias foram transferidas para o Banco como dividendos pagos pela Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme descrito na Nota Explicativa nº 4.

### 13 Depósitos interfinanceiros e a prazo

Os depósitos a prazo e interfinanceiros no Banco e no Consolidado, em 31 de dezembro de 2009, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

	Depósitos					
	Depósitos a prazo		Interfinanceiros		Total	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
<b>Faixa de vencimento</b>						
Até 3 meses	14.855	14.855	5.802	-	20.657	14.855
De 3 a 12 meses	62.433	61.294	2.400	2.400	64.833	63.694
Acima de 12 meses	126.326	122.729	7.044	-	133.370	122.729
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>203.614</u>	<u>198.878</u>	<u>15.246</u>	<u>2.400</u>	<u>218.860</u>	<u>201.278</u>
Total em 31 de dezembro de 2008	<u>31.818</u>	<u>28.191</u>	<u>14.065</u>	<u>4.200</u>	<u>45.883</u>	<u>32.391</u>

## Banco Máxima S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

#### 14 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

	2009	2008
<b>Banco e Consolidado</b>		
Recompras a liquidar - Carteira própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	52.270	45.766
Notas do Tesouro Nacional	<u>35.307</u>	<u>-</u>
	<u>87.577</u>	<u>45.766</u>

#### 15 Obrigações por empréstimos no exterior

Em 31 de dezembro de 2009, o Banco Máxima não possui empréstimos no exterior. Em 2008, as captações no exterior efetuadas pelo Banco Máxima estavam assim demonstradas:

Data da captação	Valor da captação US\$ mil	Taxa a.a. %	Vencimento	2008	
				US\$ mil	R\$
27/06/2007	6.500	8,50	29/06/2009	<u>6.508</u>	<u>15.199</u>

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 16 Imposto de renda e contribuição social

#### a. Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

##### i. Banco

	Saldo em 31/12/2008	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2009
Prejuízos fiscais	4.904	919	(3.447)	2.376
Base negativa da contribuição social	2.943	552	(2.068)	1.427
Diferenças temporárias	<u>1.426</u>	<u>11.682</u>	<u>(5.132)</u>	<u>7.976</u>
	<u>9.273</u>	<u>13.153</u>	<u>(10.647)</u>	<u>11.779</u>
Provisão para impostos diferidos (a)	<u>-</u>	<u>2.065</u>	<u>-</u>	<u>2.065</u>

##### ii. Consolidado

	Saldo em 31/12/2008	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2009
Prejuízos fiscais	5.057	1.405	(4.082)	2.380
Base negativa da contribuição social	3.095	840	(2.449)	1.486
Diferenças temporárias	<u>2.176</u>	<u>11.841</u>	<u>(5.136)</u>	<u>8.881</u>
	<u>10.328</u>	<u>14.086</u>	<u>(11.667)</u>	<u>12.747</u>
Provisão para impostos diferidos (a)	<u>8.601</u>	<u>13.999</u>	<u>(7.901)</u>	<u>14.699</u>

(a) Refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários, contabilizada na rubrica “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” no passivo circulante.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

*Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social*

### iii. Banco

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		<b>Total</b>
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	
2010	4.222	2.533	(3.954)	(2.372)	429
2011	-	-	1.163	698	1.861
2012	-	-	1.579	947	2.526
2013	-	-	1.938	1.163	3.101
2014	-	-	1.652	991	2.643
2019	<u>951</u>	<u>268</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.219</u>
Total de 31 de dezembro de 2009	<u>5.173</u>	<u>2.801</u>	<u>2.378</u>	<u>1.427</u>	<u>11.779</u>
Total em 31 de dezembro de 2008	<u>1.080</u>	<u>346</u>	<u>4.904</u>	<u>2.943</u>	<u>9.273</u>

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### iv. Consolidado

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		<u>Total</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	
2010	4.288	2.573	(3.952)	(2.312)	597
2011	-	-	1.163	698	1.861
2012	-	-	1.579	947	2.526
2013	-	-	1.938	1.163	3.101
2014	-	-	1.652	991	2.643
2019	<u>1.673</u>	<u>346</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.019</u>
Total de 31 de dezembro de 2009	<u>5.961</u>	<u>2.919</u>	<u>2.380</u>	<u>1.487</u>	<u>12.747</u>
Total em 31 de dezembro de 2008	<u>1.771</u>	<u>405</u>	<u>5.057</u>	<u>3.095</u>	<u>10.328</u>

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2009 é de R\$7.636 (2008 - R\$4.811) no Banco e R\$8.044 (2008 - R\$5.256) no Consolidado, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&F.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Banco			Consolidado		
	2009		2008	2009		2008
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	11.603	22.030	6.590	14.807	35.018	15.655
Participações de funcionários nos resultados	(237)	(592)	(815)	(305)	(660)	(1.589)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (b)	11.366	21.438	5.775	14.502	34.358	14.066
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	40%	40%	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	(4.546)	(8.576)	(2.310)	(5.800)	(13.743)	(5.626)
Efeitos tributários das adições e exclusões:						
Resultado de participações em controladas	5.714	13.732	6.852	(601)	(881)	(248)
Outros	(236)	(598)	(71)	326	(164)	599
Efeito de alíquota superior no Banco/Corretora sobre acervo consolidado	(645)	(645)	-	(1.089)	(1.089)	-
Efeito do aumento de alíquota de contribuição social de 9% para 15% nos impostos diferidos	-	-	724	-	-	506
Efeito de alíquota inferior/lucro presumido aplicável a controladas não financeiras	-	-	-	4.406	6.963	1.674
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período (a)	287	3.913	5.195	(2.758)	(8.914)	(3.095)
Alíquota efetiva (a:b)				19%	26%	22%

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 17 Transações relevantes com partes relacionadas

	2009		2008	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>Banco Máxima S.A.</b>				
Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários:				
Depósitos à vista	(524)	-	(65)	-
Depósitos interfinanceiros	(12.846)	-	(9.865)	-
Devedores/Credores - contas de liquidação pendentes	(4)	-	67	-
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(982)	-	(1.045)
Máxima Asset Management Ltda.:				
Depósitos à vista	(352)	-	(5)	-
Depósitos a prazo	(2.085)	-	(655)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(118)	-	(189)
Máximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:				
Depósitos à vista	(273)	-	(31)	-
Depósitos a prazo	(681)	-	(2.972)	-
Recuperações de créditos	(103)	-	(163)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(142)	-	(240)
Resultado de cessão de créditos	-	368	-	7
Máxima Holding Participações S.A.:				
Depósitos à vista	(9)	-	(107)	-
Depósitos a prazo	(872)	-	-	-
Credores por empréstimo de ações	(35.008)	-	(15.214)	-
Resultado com empréstimo de ações	-	(21.599)	-	(1.628)
Despesas de depósitos a prazo	-	(42)	-	-
Maxpart Participações Ltda.:				
Depósitos à vista	(1.878)	-	(11)	-
Depósitos a prazo	(1.098)	-	-	-
Despesas de depósito a prazo	-	(45)	-	(20)
FC Max Promotora de Vendas Ltda.:				
Depósitos à vista	(28)	-	-	-
Despesas de origemação de créditos consignados	-	(960)	-	(7.362)
Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.				
Depósitos à vista	(147)	-	-	-

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **18 Patrimônio líquido**

#### ***a. Capital social***

O capital social em 31 de dezembro 2009 e 2008 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

#### ***b. Reserva legal***

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

#### ***c. Reserva para expansão***

Durante o exercício de 2009 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$32.159 (2008: R\$15.000)

#### ***d. Dividendos***

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o exercício de 2009 foram distribuídos dividendos no montante de R\$32.159 (2008: R\$13.345).

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 19 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

Consolidado operacional	31/12/2009		
	Exigência	Situação	Margem/(Insuficiência)
Basiléia total	39.776	74.605	34.829
Imobilização (a)	40.471	46.809	(6.338)
Capital realizado mínimo	17.500	33.561	16.061

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido. A insuficiência observada em 31 de dezembro de 2009 foi apurada em decorrência, principalmente, do resultado auferido pela subsidiária Máxima Asset Management Ltda., principalmente proveniente de receita de taxa de performance, que não é incluída no Conglomerado Financeiro por ser uma empresa não financeira. A destinação do resultado da Máxima Asset Management Ltda. será deliberada em 2010.

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 20 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, Banco e suas controladoras constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabiliza contas a pagar para as obrigações legais.

#### a. Contingências passivas não contabilizadas

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 31 de dezembro de 2009, é de R\$5.328 (2008: R\$11.997) no Banco e R\$6.294 (2008: R\$15.206) no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

#### b. Composição e movimentação das provisões

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo, estão assim demonstrados:

Banco	Saldo em 31/12/2008	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 31/12/2009
Processos trabalhistas:					
Provisões	273	-	-	-	273
Depósitos	21	-	-	(5)	16
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Depósitos	1	-	-	(1)	-
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	712	-	93	-	805
Depósitos	2.170	-	187	(934)	1.423

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Estornos/ Reversões</b>	<b>Saldo em 31/12/2009</b>
Processos trabalhistas:					
Provisões	275	-	-	-	275
Depósitos	31	-	-	(5)	26
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Depósitos	2	-	-	(2)	-
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	750	387	93	-	1.230
Depósitos	2.384	652	187	(935)	2.288

### **c. Passivos por obrigação legal**

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no exercício foi conforme se segue:

<b>Banco</b>	<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Estornos/ Reversões</b>	<b>Saldo em 31/12/2009</b>
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	3.606	-	-	-	3.606
Depósitos	3.782	-	-	-	3.782
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Estornos/ Reversões</b>	<b>Saldo em 31/12/2009</b>
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	7.789	-	-	-	7.789
Depósitos	7.781	-	-	-	7.781

# Banco Máxima S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **21 Resultado não operacional**

Em 2009, refere-se, substancialmente, ao resultado nas alienações de ações da CETIP S.A.

### **22 Outras informações**

- As garantias prestadas a terceiros em 31 de dezembro de 2009, incluindo fianças, eram de aproximadamente R\$3.300 (2008 - R\$4.475).
- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, SELIC ou BM&F Bovespa, exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2009, totalizavam R\$35.385 (2008 - R\$25.190).
- De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinado à participação de funcionários nos lucros, o montante de R\$592 no Banco (2008 - R\$815) e de R\$660 no Consolidado (2008 - R\$1.589).
- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

\* \* \*

Diretoria

Carlos Alberto Inocêncio  
Contador CRC RJ-081135/O-7